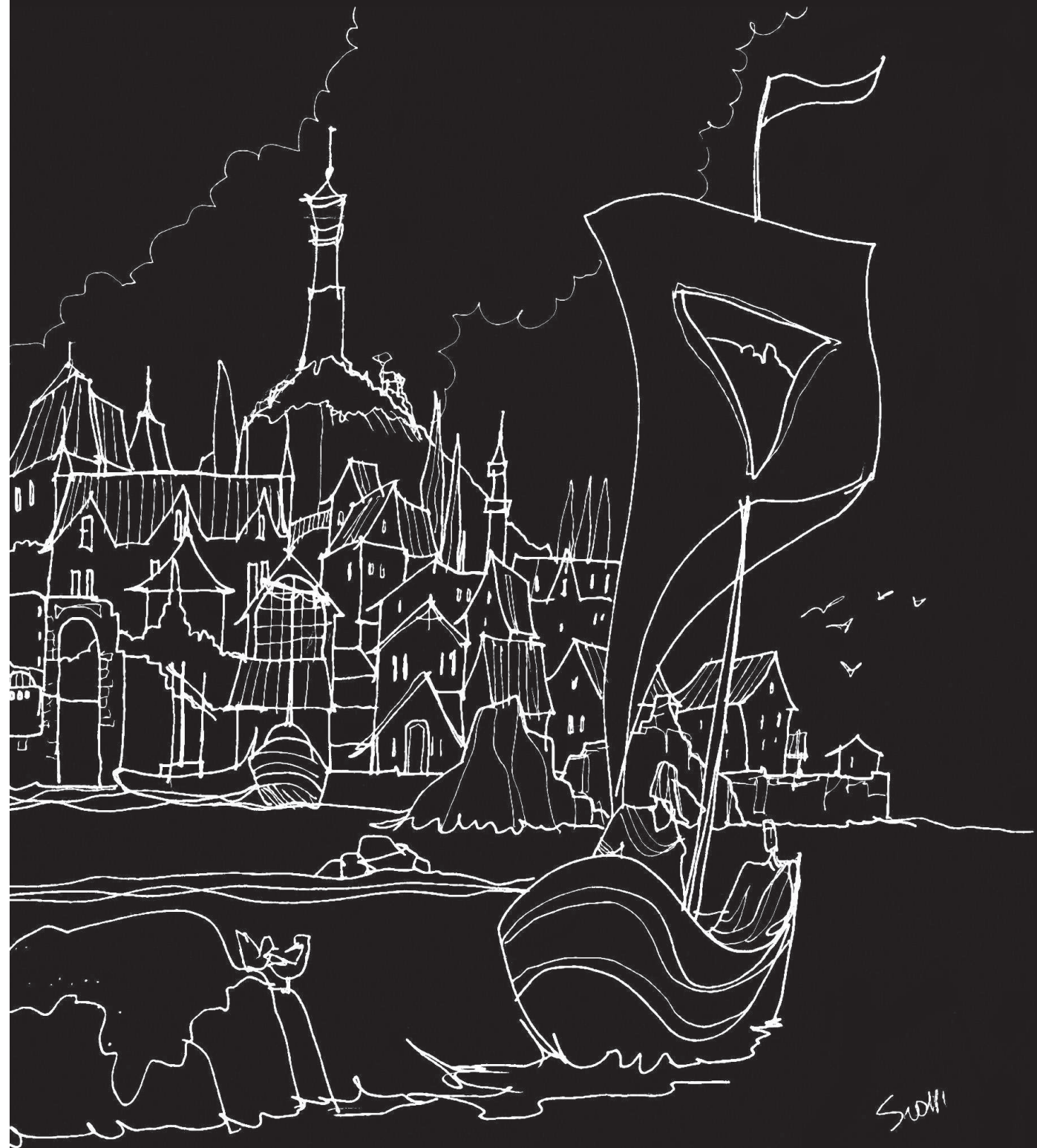




Desenho de Sílvio Soares Macedo | Navegando para a Ilha dos Mágicos.



Desenho de Silvío Soares Macedo | Navegando para a Ilha dos Mágicos.



Desenho de Sílvio Soares Macedo | Bufões e Rua Medieval.

PAISAGENS DE LUGAR NENHUM E DE TODOS OS LUGARES

SILVIO SOARES MACEDO

Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), paisagista, professor titular de Paisagismo da FAUUSP e pesquisador sobre paisagem urbana e projeto paisagístico da FAUUSP desde 1976, cantor e produtor musical, viajante inveterado, morador do Rio de Janeiro por quatro anos, apreciador de desenhos animados e Arqueologia.

Desenhar para mim significa poder criar e viajar por mundos e tempos impossíveis, com liberdade ampla para criar o que quiser e representar o que sonhei.

Significa também uma ferramenta que ajuda a dar aulas, montar mapas de espetáculos cênicos, ilustrar projetos, e uma possibilidade de entrar em devaneio, enfim de me divertir, e muito e ainda uma fuga do mundo real para um contexto de cor e fantasia.

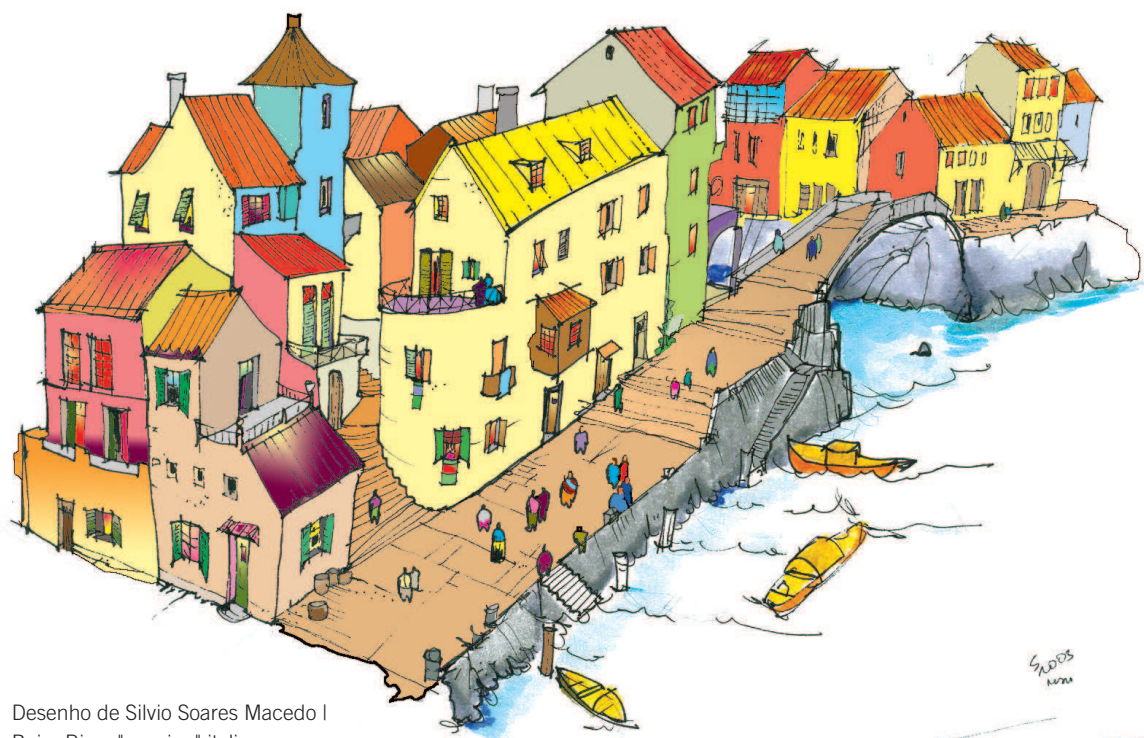
Além dos desenhos prontos os croquis e desenhos em fase de acabamento, muitos ainda em branco e preto, são todos importantes e muitos são guardados para um dia talvez serem publicados. Alguns desses são utilizados como ilustração de meus textos e livros, outros viram estampas de camisetas e de cartões de Natal, programas e cartazes de *shows*.

Iniciei a desenhar mais ou menos aos sete anos e desde então nunca mais parei, tanto como *hobby*, foram várias horas diárias durante minha infância e adolescência e depois uma prática constante pela vida afora. A cada reunião que participo ou ainda audição de música instrumental novos desenhos são gerados pois são a única forma de me concentrar e ouvir o que falam, tocam e discutem, sendo que nada disso me impossibilita de ouvir, discutir e opinar, ao contrário colabora na minha concentração.

O desenhar me ajudou em muito como arquiteto e professor, pois, devido aos longos e prazerosos anos de prática fui desenvolvendo um estilo próprio, inspirado pelas histórias em quadrinhos e desenhos animados, pelas pinturas barrocas, românticas e renascentistas, por Escher, Toulouse Lautrec e seus *posters*, pelos desenhos e gravuras *Art Nouveau*, pelos surrealistas e pela observação contínua e apaixonada de fatos urbanos, tanto nas ruas como em fotos de livros de viagem, de geografia e de variedades, desde a escala do avião, até o cotidiano das ruas.

A minha paixão pela História e pela Arqueologia me levou a uma observação acurada da arquitetura, mobiliário e vestimentas de épocas diversas, de *Micenas* e *Cnossos*, *Atenas*, *Roma*, *Pompéia*, (em especial), dos *Maias* e *Incas*, da cortes dos *Luizes* e da *Belle Époque*, do mundo *Art Deco* e das prospecções de um futuro próximo e distante.

Esta paixão e uma certa possibilidade financeira me levaram a viagens aos lugares admirados, dos templos de *Karnac* ao *Dubai*, de *Angkor Vat* a *Paris*, por todo Brasil, ilhas



Desenho de Silvio Soares Macedo |
Beira Rio e "paesino" italiano.

tropicais e naturalmente parque, praças, calçadões e parques temáticos, pelo Vietnã e muito mais, fatos que naturalmente aumentaram meu repertório de imagens e sonhos.

Por anos desenhei em branco e preto, com incursões experimentais com a cor, mas nenhuma me satisfazendo, e somente lá pelo ano 2000, comecei a mexer com *Photoshop*, o que me fez encontrar a textura e a homogeneidade de cor sonhada. Na realidade buscava a qualidade de textura da animação e penso a ter encontrado, ainda faltando muita pesquisa e trabalho para uma melhoria efetiva do meu trabalho e a descoberta de novos efeitos e nuances.

Os desenhos aqui apresentados se focam especialmente em paisagens e espaços urbanos e se constituem em um conjunto de imagens que mostram espaços e paisagens urbanos de cidades medievais contemporânea, art decor e se focam em imagens de um cotidiano possível e impossível e aprendido por meio de leituras, estudos de quadros de época e andanças pelas cidades do mundo.

Estes não representam realidades, mas sim supostas realidades, pois são frutos de imaginação, estilizações e composições sobre lugares reais e ainda criações livres, que buscam uma interpretação mais ou menos onírica dos tempos passados e do presente.

SILVIO SOARES MACEDO Professor Doutor | Universidade de São Paulo | Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | R. do Lago, 876, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil | E-mail: <ssmduck@usp.br>



Desenho de Sílvia Soares Macedo | Cidade Medieval



Desenho de Sílvio Soares Macedo | Comunidade em cidade tropical, quem sabe no Rio de Janeiro?



Desenho de Silvio Soares Macedo | Uma alegoria a Xangai.



Desenho de Sílvia Soares Macedo | Prédio "art deco"

LANDSCAPES FROM NOWHERE AND EVERYWHERE

SILVIO SOARES MACEDO

Architect from the School of Architecture and Urbanism of the University of *São Paulo* (FAUUSP), landscape designer, professor of Landscape design at FAUUSP and researcher of urban landscape and landscape design at FAUUSP since 1976, singer and music producer, lifelong traveler, a resident of *Rio de Janeiro* for four years, fond of cartoons and Archaeology.

Drawing to me means being able to create and travel through impossible worlds and times, with freedom to create what I want and represent my dreams.

It also means a tool that helps teaching, designing maps of scenic spectacles, illustrating projects, and for fun an opportunity to be lost in reverie, as well as an escape from the real world to a world of color and fantasy.

In addition to the drawings I have prepared, I have unfinished sketches and drawings, many still in black and white, which are all important and many are reserved for a day when they might be published. Some of these have been used to illustrate my texts and books; others used in t-shirt printing, Christmas cards, programs and concert posters.

I started drawing when I was more or less seven and I have never stopped. At first, when I was a child and adolescent, it was just a hobby that would often take up several hours every day; then it became a constant activity throughout life. New drawings come to my mind whenever I am attending a meeting or listening to instrumental music as by doing so I can focus on what they mean, which does not mean that when I am doing this I am not able to listen, discuss and share my opinions. On the contrary, my concentration is at the highest.

Drawing has helped me as an architect and professor because due to long and enjoyable years of practice, I have developed a unique style inspired by comics and cartoons, Baroque, Romantic and Renaissance paintings such as those by Escher, Toulouse Lautrec and his posters, Art Nouveau drawings and engravings, Surrealist artists, and the simple and continuous observation of urban events, both on the streets in travel photo books, geography and variety books, during a flight layover, or just the daily street life.

My passion for History and Archeology has led me to closely observe architecture, furniture, clothing of diverse eras and cultures such as those from Knossos and Mycenae, Athens, Rome, Pompeii, especially the Mayans and Incas, and the court of Louis, the Belle Époque, the world of Art Deco, and prospects of a near and distant future.

This passion and financial freedom have enabled me to travel to places such as the temples from Karnac to Dubai, trips from Angkor Vat to Paris, throughout Brazil,

tropical islands and natural parks, walks along sidewalks, in public squares and theme parks, trips to Vietnam and many more, which naturally have increased my repertoire of images and dreams.

For years I have drawn in black and white, experimenting with colors, but I was never satisfied. It was only around 2000 when I started using Photoshop that I was able to find the texture and color homogeneity I desired. In fact I was seeking high resolution texture used in animations and I believe to have found it, but further research and work is required to achieve a real improvement in my work and discover new effects and nuances.

The present drawings focus on landscapes and constitute a set of images showing spaces and urban landscapes of medieval and contemporary cities, art decor and focus on images of everyday life possible and impossible and seized by readings, study time frames and walks through the cities of the world.

constitute a set of images showing spaces and urban landscapes of medieval and contemporary cities, art decor and focus on images of everyday life possible and impossible and seized by readings, study time frames and walks through the cities of the world..

These do not represent any reality, but alleged realities as they are the fruit of imagination, stylization and composition of real places and free creations of the mind in an endeavor to represent an oneiric interpretation of the past and present times.

SILVIO SOARES MACEDO Professor Doutor | Universidade de São Paulo | Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | R. do Lago, 876, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil | E-mail: <ssmduck@usp.br>



Desenho de Silvio Soares Macedo |
Rua de cidade brasileira.



Desenho de Silvio Soares Macedo | Favela nos morros.



Desenho de Silvio Soares Macedo | "Central Business District".



Desenho de Sílvio Soares Macedo | Rua Medieval

PAISAJES DE LUGAR NINGUNO Y DE TODOS LOS LUGARES

SILVIO SOARES MACEDO

Arquitecto por la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad de São Paulo (FAUUSP), paisajista, profesor titular de Paisajismo de la FAUUSP e investigador sobre paisaje urbano y proyecto paisajístico de la FAUUSP desde 1976, cantante y productor musical, viajante inveterado, habitante de Rio de Janeiro por cuatro años, apreciador de diseños animados y Arqueología.

Diseñar para mí significa poder crear y viajar por mundos y tiempos imposibles, con libertad amplia para crear lo que se quiera y representar lo que soñé.

Significa también una herramienta que ayuda a dar clases, montar mapas de espectáculos escénicos, ilustrar proyectos, y una posibilidad de entrar en devaneo, en fin, de divertirme, y mucho y aún un escape del mundo real para un contexto de color y fantasía.

Además de los diseños listos los croquis y diseños en fase de finalización, muchos todavía en blanco y negro, son todos importantes y muchos son guardados para que un día quizás sean publicados. Algunos de esos son utilizados como ilustración de mis textos y libros, otros se transforman en estampas de camisetas y de tarjetas de Navidad, programas y carteles de *shows*.

Empecé a diseñar más o menos a los siete años y desde entonces nunca más paré, tanto como *hobby*, fueron varias horas diarias durante mi niñez y adolescencia y después una práctica constante por toda la vida. A cada reunión de que participo o aún audición de música instrumental, nuevos diseños son generados pues son la única forma de concentrarme y oír lo que dicen, tocan y discuten, siendo que nada de eso me imposibilita de oír, discutir y opinar, al contrario colabora para mi concentración.

El diseñar me ayudó en mucho como arquitecto y profesor, pues debido a los largos y placenteros años de práctica, fui desarrollando un estilo propio, inspirado por las historietas y diseños animados, por las pinturas barrocas, románticas y renacentistas, por Escher, Toulouse Lautrec y sus *posters*, por los diseños y grabados *Art Nouveau*, por los surrealistas y por la observación continua a apasionada de hechos urbanos, tanto en las calles como en fotos de libros de viaje, de geografía y de variedades, desde la escala del avión, hasta el cotidiano de las calles.

Mi pasión por la Historia y por la Arqueología me llevó a una observación cuidadosa de la arquitectura, mobiliario y vestuario de épocas diversas, de *Micenas* y *Cnossos*, *Atenas*, *Roma*, *Pompea*, (en especial), de los *Mayas* e *Incas*, de la corte de los *Luices* y de la *Belle Époque*, del mundo *Art Deco* y de las proyecciones de un futuro próximo y distante.

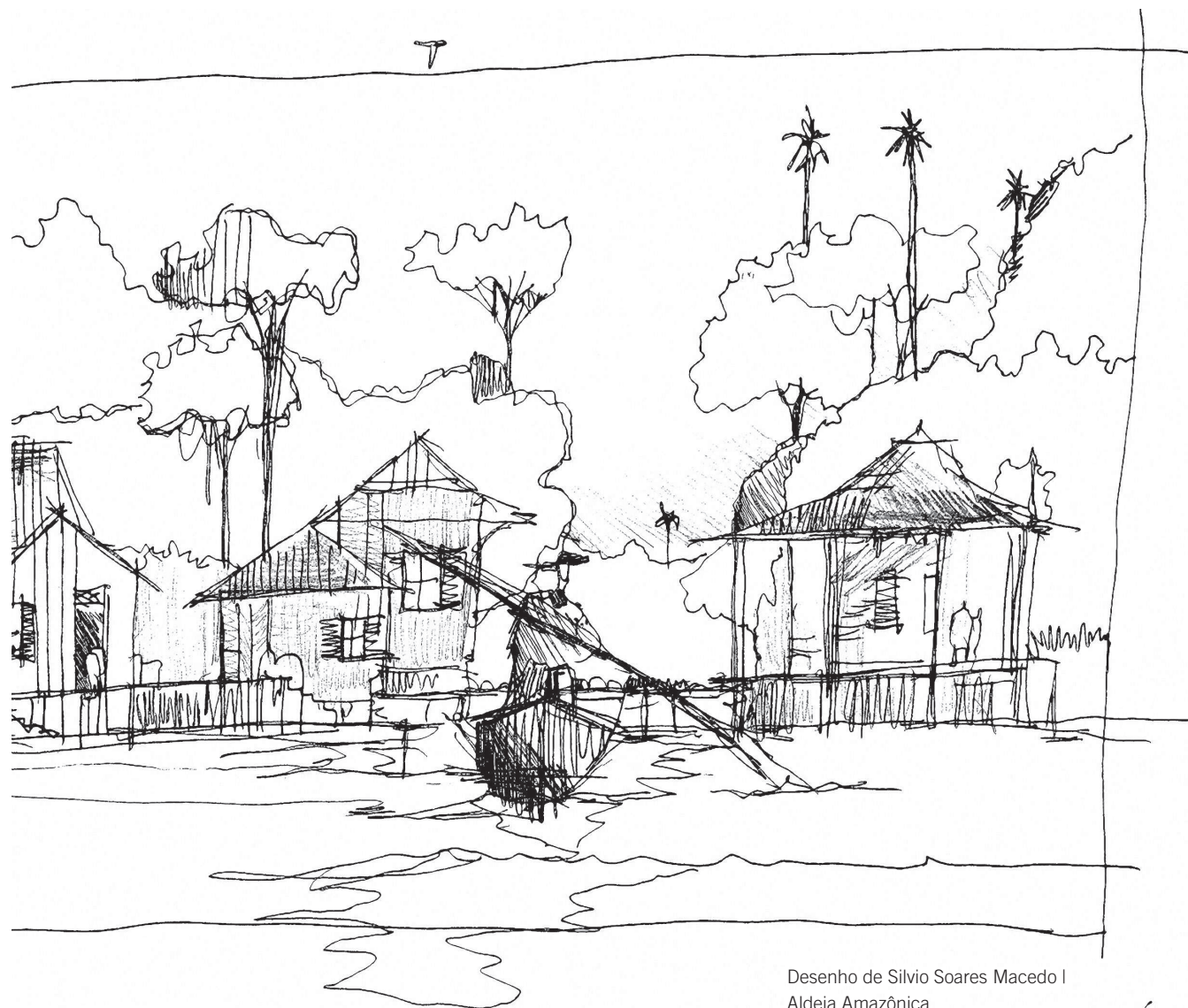


Desenho de Sílvio Soares Macedo |
Aldeia Amazônica.

Esta pasión y una cierta posibilidad financiera me llevaron a viajes a los lugares admirados, de los templos de *Karnac a Dubai*, de *Angkor Vat a Paris*, por todo el Brasil, islas tropicales y naturalmente parques, plazas, peatonales y parques temáticos, por Vietnam y mucho más, hechos que naturalmente aumentaron mi repertorio de imágenes y sueños.

Por años dibujé en blanco y negro, con incursiones experimentales con el color, pero ninguno satisfaciéndome, y solamente por el año 2000, comencé a usar el *Photoshop*, lo que me hizo encontrar la textura y la homogeneidad de color soñado. En realidad buscaba la calidad de textura de la animación y pienso haberla encontrado, aún faltando mucha investigación y trabajo para una mejoría efectiva de mi trabajo y la descubierta de nuevos efectos y matices.

Los diseños aquí presentados enfocan especialmente paisajes y espacios urbanos y constituyen un conjunto de imágenes que muestran los espacios y paisajes urbanos de



Desenho de Silvio Soares Macedo |
Aldeia Amazônica.

las ciudades medievales, contemporáneo, art decor y se centran en las imágenes de la vida cotidiana posible y lo imposible y se aprenden a través lecturas, tiempos de estudio y paseos por las ciudades del mundo.

Estos no representan realidades, mas sí supuestas realidades, pues son frutos de imaginación, estilizaciones y composiciones sobre lugares reales y aun creaciones libres, que buscan una interpretación más o menos onírica de los tiempos pasados y del presente.

SILVIO SOARES MACEDO Professor Doutor | Universidade de São Paulo | Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | R. do Lago, 876, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil | E-mail: <ssmduck@usp.br>